

# **FÉ, VERDADE, TOLERÂNCIA**

O Cristianismo e as Grandes Religiões do Mundo

Joseph Ratzinger  
Bento XVI

FÉ, VERDADE,  
TOLERÂNCIA

O Cristianismo e as  
Grandes Religiões do Mundo

SÃO PAULO  
2007

Joseph Ratzinger  
Bento XVI

# FÉ, VERDADE, TOLERÂNCIA

O Cristianismo e as  
Grandes Religiões do Mundo

*Tradução do alemão por*  
Sivar Hoepfner Ferreira

*Revisão*  
Edson Dognaldo Gil



INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIA  
“RAIMUNDO LÚLIO” (RAMON LLULL)

Nome do autor e Título original: Joseph Ratzinger,  
Glaube, Wahrheit, Toleranz  
© Libreria Editrice Vaticana 2005  
© Verlag Herder Freiburg im Breisgau 4 edition 2005  
© 2007 desta tradução portuguesa by Instituto Brasileiro de Filosofia e  
Ciência “Raimundo Lúlio” (Ramon Llull)

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução  
total ou parcial desta obra, por qualquer meio,  
sem permissão por escrito.

*Tradução*

Sivar Hoepfner Ferreira

*Diagramação*

Tarlei E. Oliveira

*Revisão*

Edson Dognaldo Gil

*Revisão técnica*

Esteve Jaulent

*Capa*

Sílvio Medeiros

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Fonte**

---

Ratzinger, Joseph

Fé, verdade, tolerância – O cristianismo e as grandes religiões do mundo /  
Joseph Ratzinger — tradução Sivar Hoepfner Ferreira. — São Paulo : Instituto  
Brasileiro de Filosofia e Ciência “Raimundo Lúlio” (Ramon Llull), 2007.

14 x 21 cm; 246 p.

Título original: Glaube, Wahrheit, Toleranz.

ISBN 85-89294-11-0

1. Filosofia 2. História 3. Religião I. Ratzinger, Joseph. II. Título.

---

CDD-128

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Filosofia 128
2. História 128
3. Religião 128

INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIA

“RAIMUNDO LÚLIO” (RAMON LLULL)

Esteve Jaulent

**Presidente**

Mauro Keller

**Vice-Presidente**

Praça da Sé, 21 cj. 1005 – 01001-001. São Paulo. SP Telefone: 55-11-3101.6785

e-mail: llullbrazil@ramonllull.net

www.ramonllull.net

*Ao Professor Dr. Horst Bürke  
Como sinal de amizade e unidade*

# SUMÁRIO

|                |    |
|----------------|----|
| PREFÁCIO ..... | 13 |
|----------------|----|

## PRIMEIRA PARTE

### A FÉ CRISTÃ NO ENCONTRO COM AS CULTURAS E RELIGIÕES

#### CAPÍTULO 1

|  |    |
|--|----|
| UNIDADE E PLURALIDADE DAS RELIGIÕES –<br>O LUGAR DA FÉ CRISTÃ NA HISTÓRIA DAS<br>RELIGIÕES ..... | 19 |
| Observação preliminar .....  | 19 |
| Posição do problema .....  | 22 |
| O lugar do cristianismo na história das religiões .....  | 27 |
| A mística e a fé .....   | 33 |
| A estrutura dos grandes caminhos religiosos .....  | 39 |
| INTERLÚDIO .....   | 45 |

#### CAPÍTULO 2

|   |     |
|---|-----|
| FÉ, RELIGIÃO E CULTURA .....                              | 55  |
| Cultura, inculturação, encontro de culturas .....         | 58  |
| Fé e cultura .....  | 64  |
| Fé, religião e cultura no mundo técnico .....             | 69  |
| VARIAÇÕES SOBRE O TEMA FÉ, RELIGIÃO E CULTURA ..          | 77  |
| Inclusivismo e pluralismo .....                           | 77  |
| O cristianismo – uma religião européia? .....             | 82  |
| Helenização? .....  | 86  |
| Abraão e Melquisedeque .....                              | 90  |
| Diferenciação do cristão .....                            | 94  |
| A oração multirreligiosa e a oração inter-religiosa ..... | 100 |

SEGUNDA PARTE  
A QUESTÃO DA VERDADE E AS RELIGIÕES

|                   |     |
|-------------------|-----|
| NOTA PRÉVIA ..... | 107 |
|-------------------|-----|

**CAPÍTULO 1**

|   |  |     |
|---|--|-----|
| AS NOVAS PROBLEMÁTICAS SURGIDAS NOS ANOS 1990 – SOBRE A SITUAÇÃO DA FÉ E DA TEOLOGIA HOJE ..... |  | 109 |
| A crise da Teologia da Libertação .....   |  | 109 |
| O relativismo: a filosofia dominante .....  |  | 111 |
| O relativismo na teologia – o retrocesso da cristologia .....                                   |  | 113 |
| O recurso às religiões da Ásia .....  |  | 114 |
| Ortodoxia e Ortopráxis .....  |  | 116 |
| A “Nova Era” .....  |  | 119 |
| O pragmatismo no cotidiano eclesial .....   |  | 121 |
| As tarefas da teologia .....  |  | 122 |
| Perspectiva .....   |  | 128 |

**CAPÍTULO 2**

|  |  |     |
|--|--|-----|
| A VERDADE DO CRISTIANISMO? .....   |  | 129 |
| 1. A Fé entre a razão e o sentimento .....   |  | 129 |
| <i>A crise da fé no presente</i> .....   |  | 129 |
| <i>O Deus de Abraão</i> .....  |  | 134 |
| <i>Crise e expansão da fé de Israel no exílio</i> .....                                |  | 137 |
| <i>O caminho para a religião universal depois do exílio</i> .....                      |  | 139 |
| <i>O cristianismo como síntese entre fé e razão</i> .....                              |  | 143 |
| <i>Em busca de uma nova evidência</i> .....  |  | 144 |
| 2. O Cristianismo – a verdadeira religião? .....                                       |  | 149 |
| 3. Fé, verdade e cultura – reflexões em torno da encíclica <i>Fides et ratio</i> ..... |  | 167 |
| <i>As palavras, a Palavra e a Verdade</i> .....  |  | 168 |
| <i>Cultura e verdade</i> .....   |  | 175 |
| <i>Religião, verdade e salvação</i> .....  |  | 183 |
| <i>Considerações finais</i> .....  |  | 188 |

### CAPÍTULO 3

|  |     |
|--|-----|
| VERDADE – TOLERÂNCIA – LIBERDADE .....                           | 191 |
| 1. Fé – Verdade – Tolerância .....                               | 191 |
| <i>A “diferenciação mosaica” – ou: Pertence a questão da</i>     |     |
| <i>verdade à religião? .....</i>                                 | 191 |
| <i>Permutabilidade e guerra entre os deuses.....</i>             | 196 |
| <i>A inevitabilidade da questão da verdade e as alternativas</i> |     |
| <i>da história das religiões.....</i>                            | 201 |
| <i>A tolerância cristã .....</i>                                 | 205 |
| 2. Liberdade e Verdade.....                                      | 209 |
| <i>A questão.....</i>  | 209 |
| <i>A problemática da história moderna da liberdade e de</i>      |     |
| <i>sua noção de liberdade .....</i>                              | 213 |
| <i>Liberdade e verdade .....</i>                                 | 221 |
| <i>c) A verdade da nossa humanidade .....</i>                    | 228 |
| <i>Resumo dos resultados.....</i>                                | 230 |

### APÊNDICE

|   |     |
|---|-----|
| LOCAL DE PUBLICAÇÃO DE CADA UM<br>DOS CAPÍTULOS ..... | 233 |
| ÍNDICE DAS REFERÊNCIAS DA ESCRITURA.....              | 237 |
| ÍNDICE ONOMÁSTICO .....                               | 239 |
| ÍNDICE TEMÁTICO .....                                 | 243 |

## PREFÁCIO

Num mundo cada vez menor, a questão do encontro entre as religiões e as culturas se tornou um tema urgente que não interessa somente à teologia. A questão da compatibilidade das culturas e da liberdade das religiões elevou-se à categoria de tema político de primeira ordem. Mas essa é, antes de tudo, uma questão das próprias religiões, de como se situam umas em relação às outras e podem contribuir para a “educação do gênero humano” na paz. A fé cristã é especialmente afetada por essa problemática, pois ela, por sua origem e por sua essência, manifestou a pretensão de conhecer e anunciar o Deus verdadeiro, o único salvador de todos os homens: “Não há salvação em nenhum outro Nome, porque aos homens não nos foi dado sob o céu nenhum outro nome pelo qual devêssemos ser salvos”, disse Pedro aos chefes e anciãos do povo de Israel (At 4,12).

Mas tal exigência, de uma pretensão absoluta, é hoje defensável? Como se situa essa exigência para com a busca da liberdade das religiões e culturas? Quando a Congregação para a Doutrina da Fé, no ano 2000, publicou a declaração *Dominus Iesus* “Sobre a Singularidade e Universalidade Salvífica de Jesus Cristo e da Igreja”, houve uma gritaria de indignação da sociedade moderna ocidental e também das grandes culturas não cristãs. Tratar-se-ia de um documento da intolerância e de uma arrogância religiosa que não mais deveria ter lugar no mundo moderno.

O cristão católico poderia apenas, com toda humildade, fazer a pergunta que Martin Buber certa vez formulara a um ateu: Mas e se isso for verdade? Assim, a verdadeira problemática por trás de todas as questões individuais está na questão da verdade. Pode a verdade ser conhecida? Ou a questão da verdade, no que se refere à religião e à fé, é simplesmente improcedente? Mas, então, o que significa a fé e o que significa positivamente a religião, se não se devem relacionar com a verdade?

Assim, gradualmente, foram-se formando as várias camadas da polêmica, nas quais estive envolvido na última década em diversas oportunidades. Em primeiro lugar, é necessário procurar entender o que é a cultura e como as culturas se relacionam. Da mesma maneira, é preciso considerar o fenômeno das religiões como tal, não partindo, portanto, das “religiões” como uma massa uniforme. É necessário pesquisá-las no seu movimento histórico, nos seus tipos e nas suas estruturas essenciais tanto como em seu possível inter-relacionamento, ou no seu ameaçador enfrentamento, para, em primeiro lugar, compreender, antes de tentar formular julgamentos. Finalmente, está em debate a questão fundamental acerca do homem: o que é o homem e como pode tornar-se ele mesmo ou perder-se a si mesmo. E, além disso, é imprescindível a discussão se o homem foi criado para a verdade e de que maneira ele pode, ou mesmo precisa, formular a questão da verdade.

Isso tudo constitui um grande programa, para o qual um pequeno livro, surgido de acasos, só pode dar uma muito modesta contribuição. Quando verifiquei minhas conferências proferidas no último decênio sobre esse tema, pareceu-me que, a partir de diversos pontos de vista, elas formavam como que um todo – certamente muito fragmentário e imperfeito, mas que como uma comunicação sobre um assunto amplo, que nos afeta profundamente, não seria totalmente inútil. Assim resolvi reunir neste livro, como uma totalidade, e submeter ao debate todos os textos surgidos na última década – com exceção da primeira contribuição, que é de 1964 – que tematizavam as questões da fé, da religião, da cultura,

da verdade e da tolerância. Espero que uma obra assim surgida, apesar de todas as suas insuficiências, possa ser uma ajuda na luta por algo que nos toca a todos.

Roma, Festa da Transfiguração do Senhor de 2002

JOSEPH CARDEAL RATZINGER